



COMBATE ÀS FONTES DE
POLUIÇÃO MARINHA POR
RESÍDUOS SÓLIDOS

Sobre este documento:

O presente documento trata das **Diretrizes de Comunicação e Transformação de Comportamento de Resíduos** do projeto “Combate às fontes de poluição marinha por resíduos sólidos” - uma iniciativa da Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (ABRELPE) e da Secretaria de Meio Ambiente da Prefeitura de Santos, Brasil, com recursos da Agência de Proteção Ambiental da Suécia (SEPA).

Com duração de 1 ano, o projeto reúne um conjunto de estudos, ações e proposições que visam identificar e combater as fontes terrestres que culminam na poluição das águas do estuário e na orla da praia de Santos. A equipe técnica gestora do projeto e os consultores especialistas envolvidos voltaram seus “olhos e mentes” às práticas de gestão de resíduos sólidos urbanos atuais para identificar as possíveis lacunas que provocam a destinação incorreta de toda a sorte de materiais pós-consumo – em especial os itens plásticos.

Desta forma, este documento propõe-se a estabelecer as diretrizes de comunicação para as ações propostas no Plano de Ação definido pelo projeto. O objetivo é dar elementos e guias para informar e engajar a população à cerca do tema poluição marinha e trazer reflexões e caminhos para a transformação do comportamento de resíduos.



Autor: Guilherme Turri (guilherme.turri@gmail.com)
Coordenação: ABRELPE (secretaria@abrelpe.org.br)
Design: Gustavo Alencar (gufelipealencar@gmail.com)

Sobre o projeto:

O projeto desenvolveu 6 atividades, concretizadas em relatórios técnicos:



1. Panorama Brasil de ações de combate ao lixo no mar

Um levantamento do atual status das ações nacionais no tema



2. Santos: cenário da gestão local de resíduos sólidos

Mapeamento de contexto, atores e responsabilidades na gestão municipal de resíduos sólidos



3. De onde vem o lixo que vai para o mar?

Estudo técnico sobre as fontes terrestres de poluição marinha



4. O que vai parar no mar?

Estudo dos tipos de materiais com destino nas praias e manguezais de Santos



5. Plano de Ações

Definição de ações vindouras no curto e médio prazo



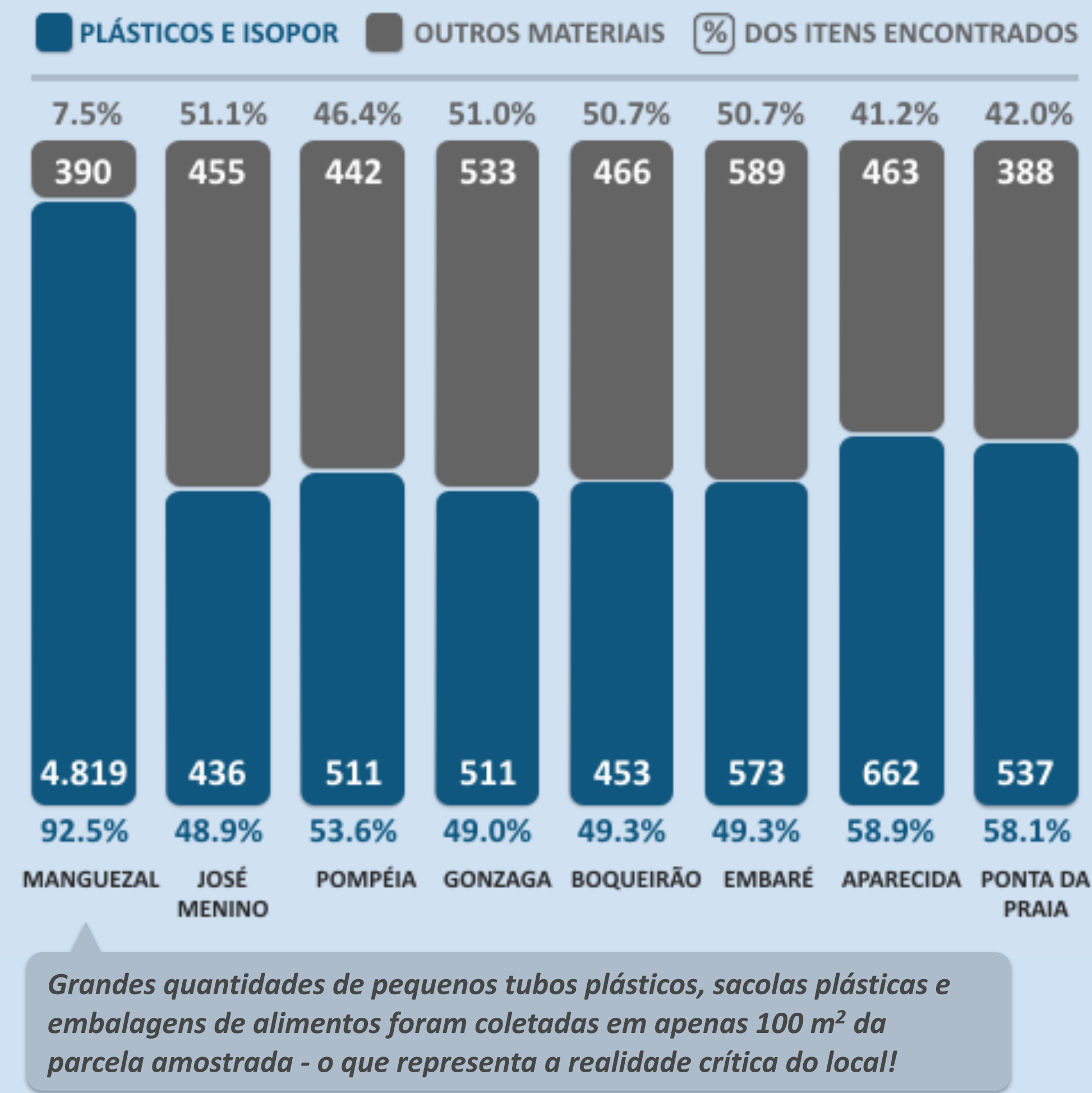
6. Diretrizes de Comunicação e Transformação de Comportamento de Resíduos

Propostas para dialogar com a sociedade

Definição das fontes terrestres de poluição marinha

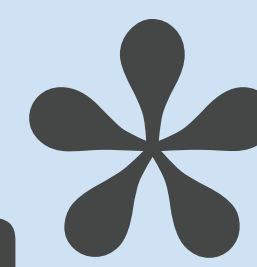
O projeto deu foco a 3 grupos principais de fontes terrestres de poluição marinha por resíduos sólidos: ocupações irregulares conhecidas como **COMUNIDADE DE PALAFITAS**, situadas nas margens do estuário de Santos e São Vicente; os **CANAIS DE DRENAGEM**, que atravessam as áreas mais densamente urbanizadas da parte insular do município e chegam à **ORLA DA PRAIA**; e a praia em si, que, além do impacto causado pelos dois grupos anteriores aqui mencionados, é também uma área onde os frequentadores descartam seus resíduos de forma irregular.

E para entender melhor o que é despejado por esses hotspots, foram realizadas coletas amostrais em área de manguezal próxima à uma das comunidades de palafitas e na faixa de areia da orla da praia de Santos. Os resultados podem ser observados ao lado:



Em resumo, estes dois hotspots podem ser classificados entre **moderado** e **extremamente** sujo.

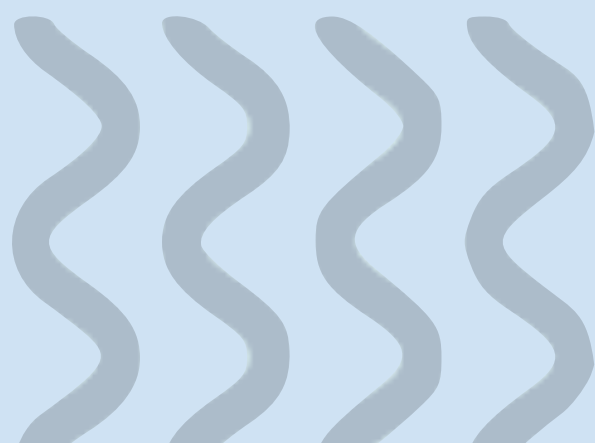
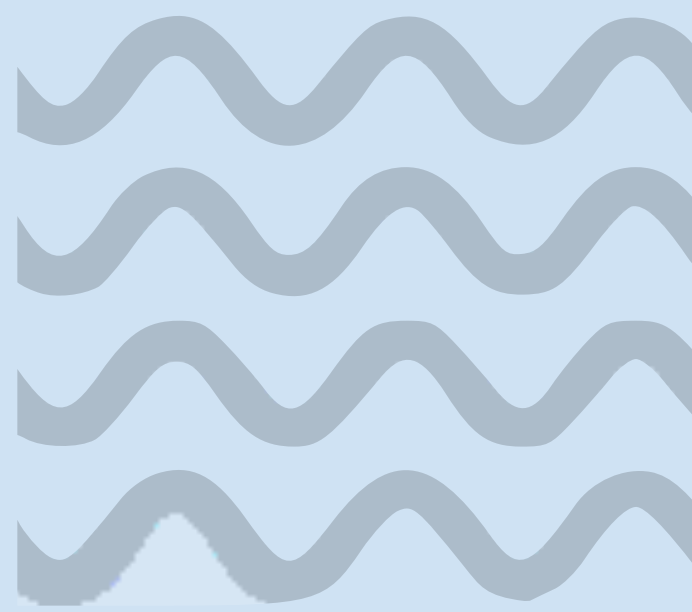
Definição das fontes terrestres de poluição marinha



Coleta no Maguezal



Coleta nas Praias





Diretrizes & Caminhos

Sobre as propostas:

Cada fonte de poluição (“*hotspot*”) apresenta contextos completamente distintos: das dinâmicas sociais à estrutura pública de resíduos e mesmo os comportamentos que levam ao descarte inadequado. Desta forma, cada “hotspot” exige esforços próprios, ainda que interconectados pela macroestratégia da municipalidade para a redução da poluição marinha.

A matéria-prima para a proposição das ações de comunicação que visam transformação de comportamentos também vem de 3 origens:

1. ANÁLISE TÉCNICA

Análise dos relatórios técnicos de cada fonte poluidora.

2. ESCUTAS

Processos de escuta com as comunidades locais.

3. MULTIDISCIPLINARIDADE E OUTRAS BAGAGENS

Conceitos de outras disciplinas comportamentais e experiências de outros projetos de resíduos e transformação de comportamentos.

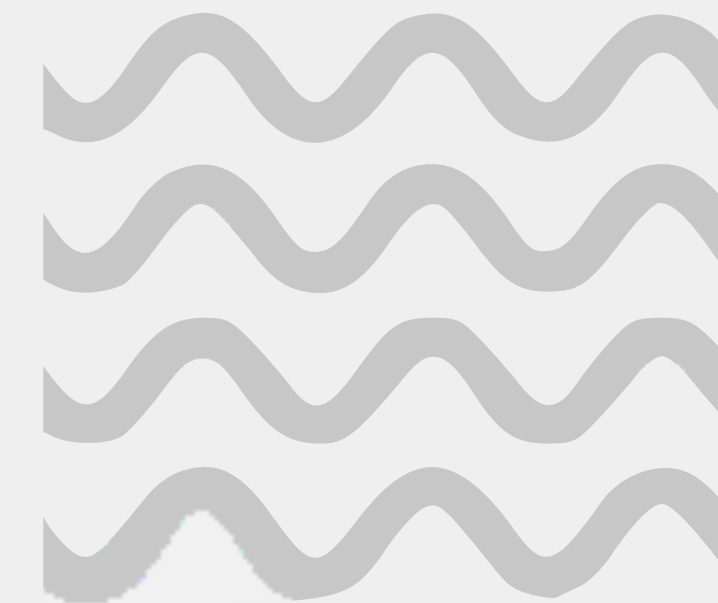
A contextualização mais aprofundada da cidade e sua gestão de resíduos, cada hotspot, bem como das ações propostas, pode ser encontrada nos documentos 2, 3, 4 e 5.

Imagem: escuta com banhistas na Praia



Imagem: escuta na comunidade São Manoel

Diretrizes que nos inspiram:



Conveniência prevalece sobre Consciência

Não basta apenas informação. No dia a dia, as menores barreiras podem nos impedir de fazer aquilo que sabemos ser o correto.

O descarte correto precisa se aproximar ao máximo de algo conveniente, simples e automático.

"Fazer MINHA parte" é sacrifício. "Fazer PARTE" é benefício.

Adotar um novo hábito individual é sempre um esforço que exige determinação, disciplina e perseverança.

Fazer parte de uma mudança coletiva é mais motivador e duradouro, e traz benefícios amplos e subjetivos.

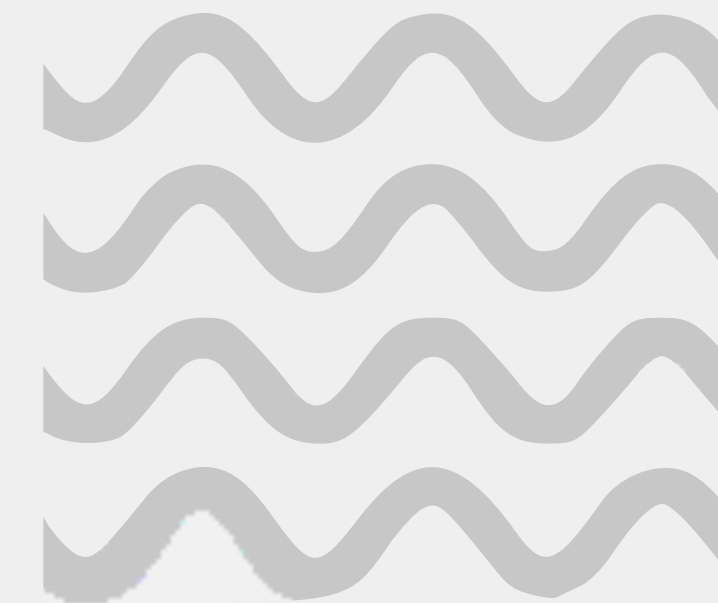
O lúdico pode ser mais eficiente que o punitivo

Seja na pedagogia educacional ou no comportamento cívico, o sistema punitivo exige um sujeito e um observador, e tende a ser transgredido sempre que possível.

O sistema lúdico cria experiências positivas, que tendem a ser repetidas. Brincar é mais legal que seguir regras!



Um novo caminho: Lixo Fora D'Água



Para compreensão do esforço sistêmico pela redução da poluição marinha, será necessária a criação de uma marca guarda-chuva mais simples e direta do que a atual nomenclatura “Combate às fontes terrestres de poluição marinha”, a ser comunicada pela municipalidade para a população.

Tendo em vista essas premissas, a marca escolhida - "Lixo Fora D'Água" - busca: dialogar diretamente com a população ao assumir um termo mais popular para resíduos, identificados aqui como "lixo"; o "fora d'água" traz a mensagem de que não se trata somente dos oceanos, mas de proteção de todos os recursos hídricos como rios, lagos, entre outros; e os dois diferentes tons de azul que remetem às cores geralmente atribuídas à água, mas que também integram as logomarcas das duas organizações responsáveis pelo projeto, ABRELPE e SEPA.



A green-tinted photograph of a city canal. In the foreground, the canal's concrete-lined banks are visible, with water reflecting the sky and surrounding trees. A bridge with a decorative railing featuring circular patterns spans the canal in the middle ground. On the left side of the bridge, a person is walking a dog, and another person is walking away. The background is filled with dense, leafy trees lining both sides of the canal. The overall scene is peaceful and urban.

HOTSPOT #1

:: Canais ::



CANAIS

Os canais de drenagem tem como ponto nevrálgico a **origem diversa e imprecisa** de sua contaminação, uma vez que atravessam a cidade e sofrem tanto com o descarte inadequado **direto** (resíduos atirados nos canais) quanto **indireto** (resíduos das ruas, trazidos pelos ventos e chuvas). Neste sentido, é fundamental que o **centro estratégico da proposta** esteja numa **solução técnica** de mitigação dos impactos da poluição, amparado por esforços de comunicação que deem visibilidade massiva ao problema.

AÇÕES PREVISTAS NO PLANO DE AÇÕES

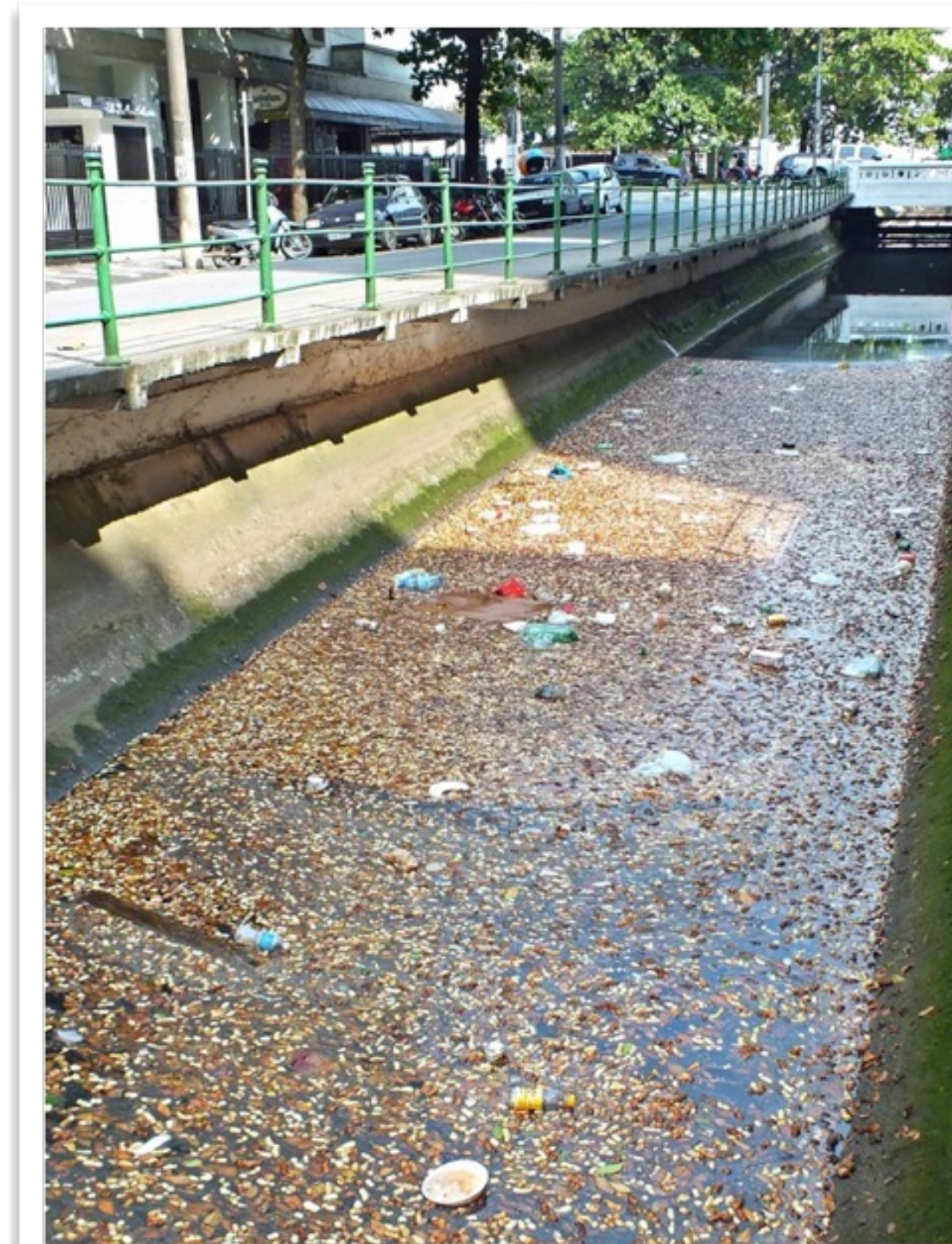
- **Instalação de Ecobarreiras Flutuantes**
 - **Instalação de 10 novas comportas**
- 

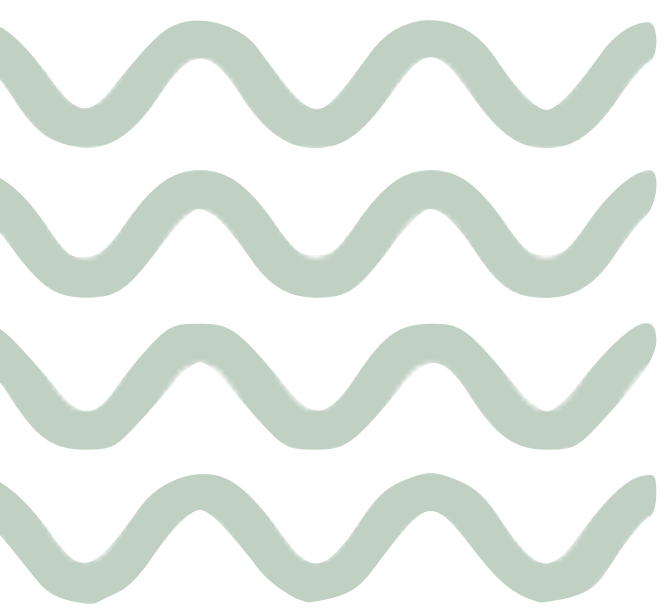
CANAIS

Desafios e Premissas

- Não há identificação precisa (público alvo) de quem são os cidadãos que descartam resíduos nos canais e nas ruas próximas, o que traz um relevante desafio para estratégia de comunicação, uma vez que é preciso “falar com todos”.
- Não há fiscalização do descarte direto nos canais.
- A comunicação de massa tradicional, para “falar com todos”, é custosa, de longo prazo e pouco eficiente.
- Criar espírito de problema coletivo: não basta "eu" não jogar lixo no canal; é preciso a atenção de todos para sanar o problema.

**O estudo não dedicou metodologia específica para rastrear a origem dos resíduos dos canais uma vez que a hipótese de contaminação difusa é forte e encontra respaldo na experiência dos atores municipais.*



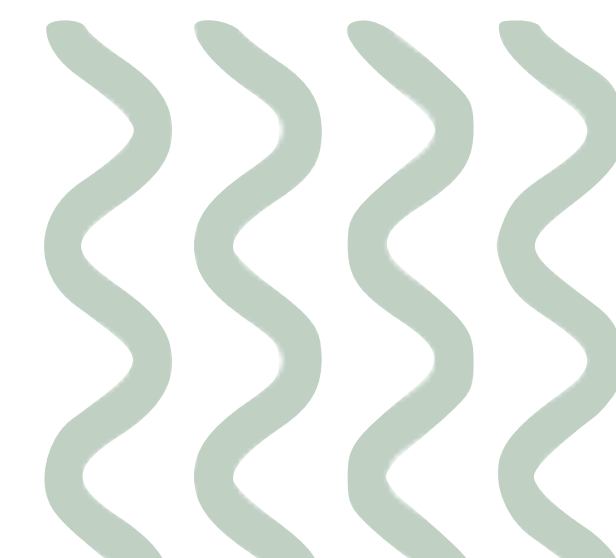
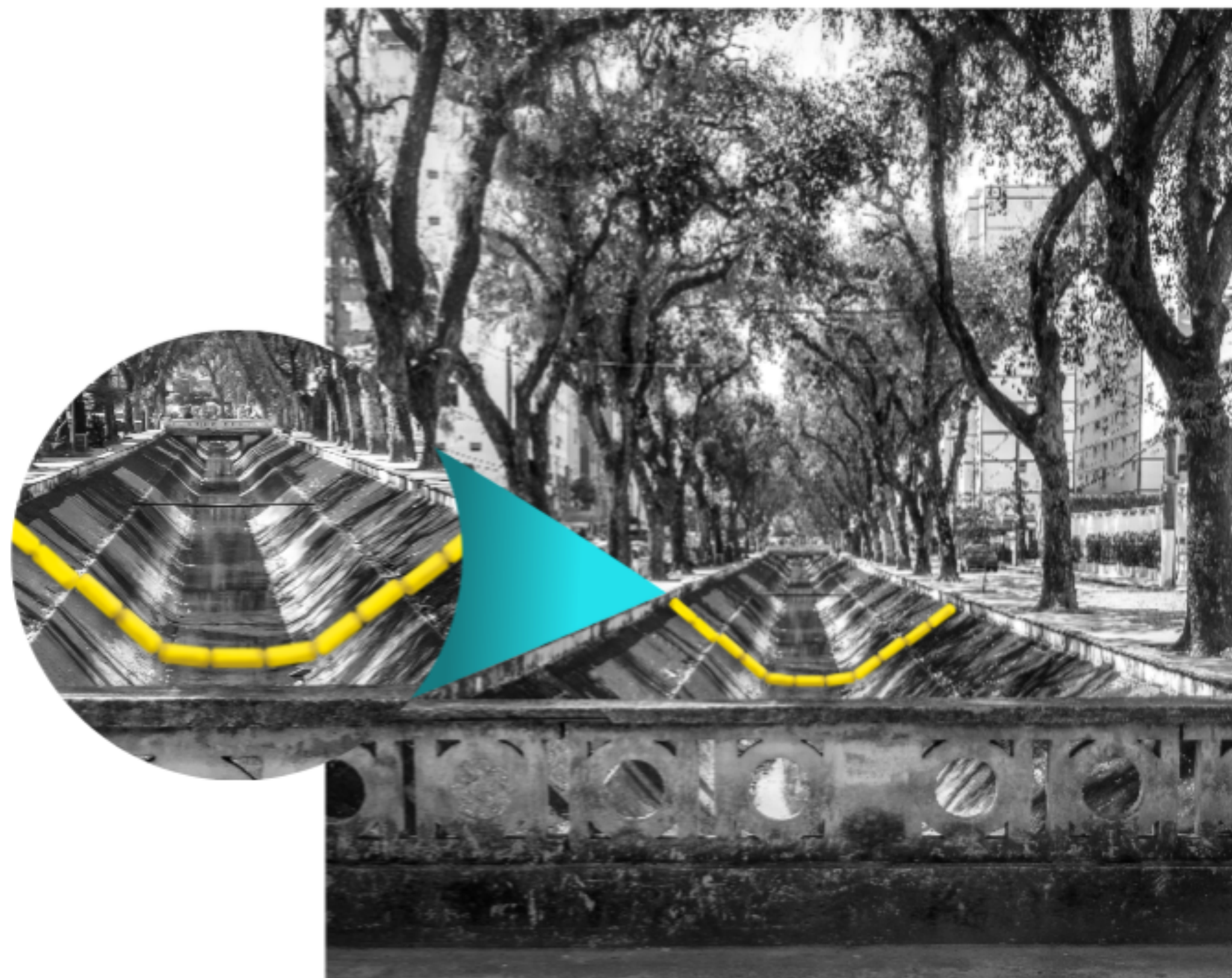


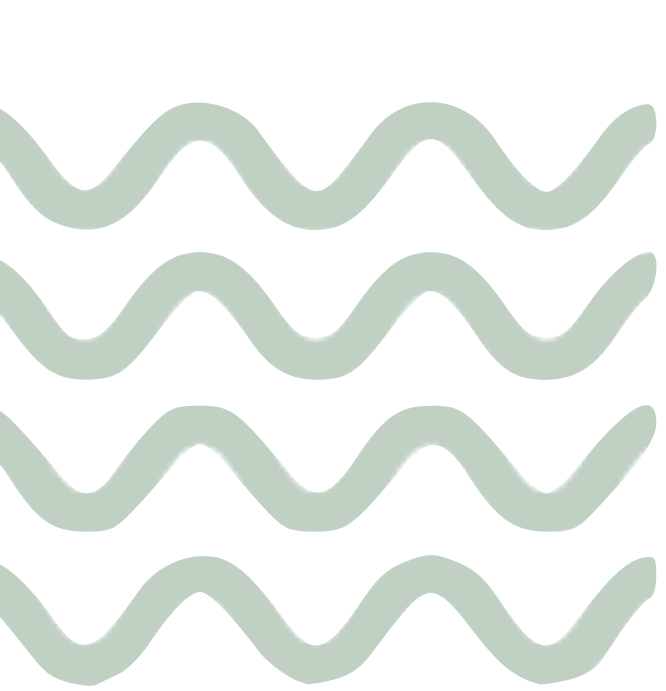
CANAIS

Proposta Técnica

ECOBARREIRA

A ecobarreira é uma solução técnica que visa mitigar os impactos do descarte irregular e consequente contaminação dos canais de Santos.





CANAIS

Proposta de Comunicação e Engajamento

ECOBARREIRA

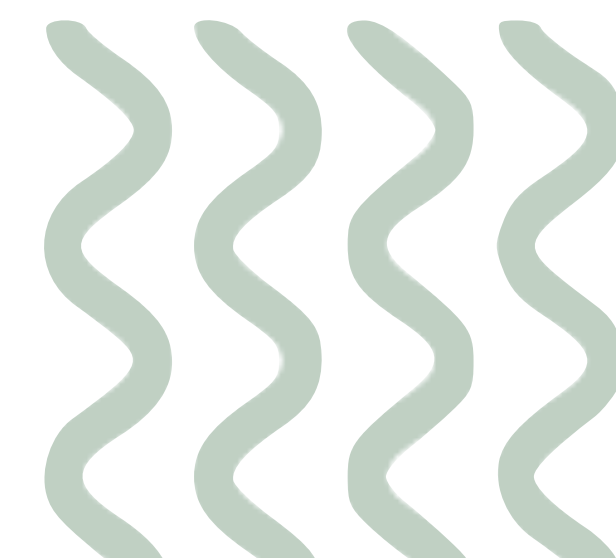
A ecobarreira é uma solução técnica que visa mitigar os impactos do descarte irregular e consequente contaminação dos canais de Santos.

“MEU CANAL, NOSSOS CANAIS”

Uma ação para divulgar as ecobarreiras e disseminar e mitigar o problema da poluição de resíduos nos canais.

Geração e transparência de dados:

Ranking mensal da coleta de resíduos nas ecobarreiras dos canais.



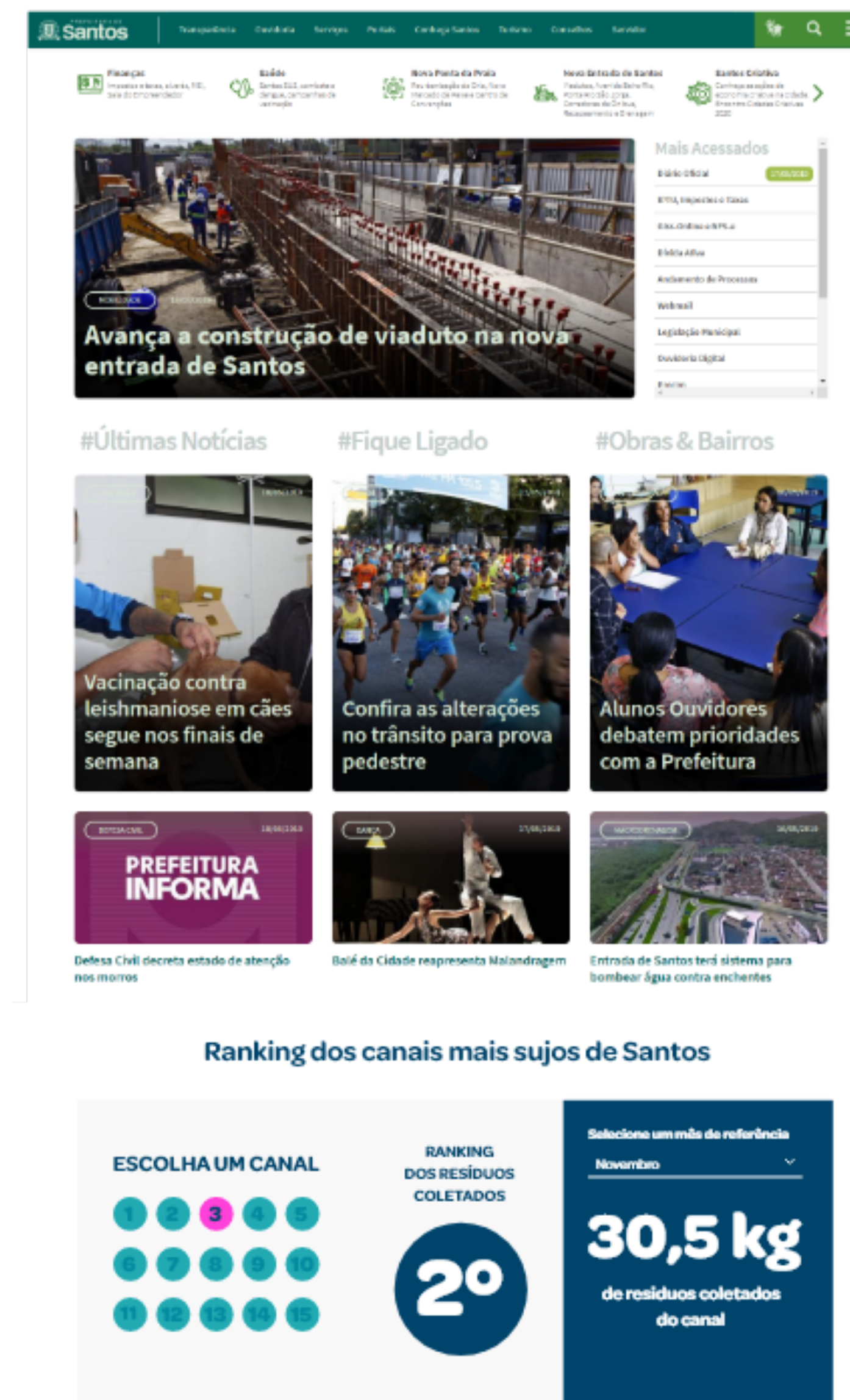
CANAIS

Proposta de Comunicação e Engajamento

“MEU CANAL, NOSSOS CANAIS”

O ranking será “*widget*” de um contador digital a ser disponibilizado no site da prefeitura, e com possibilidade de ser *embedado* por outros sites da municipalidade e privados (permitindo a apropriação do desafio pela sociedade).

Com atualização mensal e registro histórico, o ranking permitirá tanto à população reconhecer de forma fácil a dimensão do problema e engajar-se na solução, quanto aos gestores realizarem ações territoriais nos canais mais problemáticos.



HOTSPOT #2

.: Palafitas :.

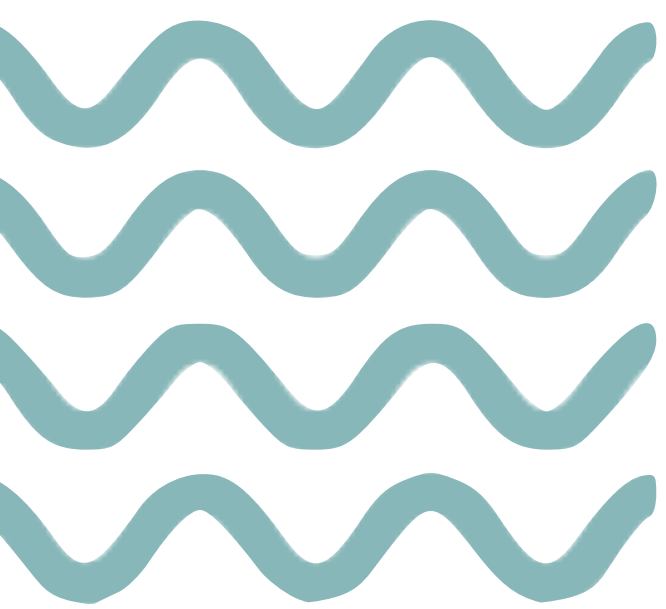


PALAFITAS

Aglomerados de habitações subnormais que apresentam, dentre diversos outros fatores, uma **situação de alta vulnerabilidade social, estrutura urbana precária e irregularidade fundiária**. Este cenário nos exige que tanto nas soluções técnicas propostas, quanto na comunicação, levemos em consideração **lógicas comunitárias e de geração de renda bem como a criação de estruturas específicas de descarte e coleta**.

AÇÕES PREVISTAS NO PLANO DE AÇÕES

- **Ecobarreiras flutuantes**
 - **Projeto socioambiental Pescador Ecológico**
 - **Projeto Agente Comunitário de Resíduos**
 - **Projeto Ecodique**
- 

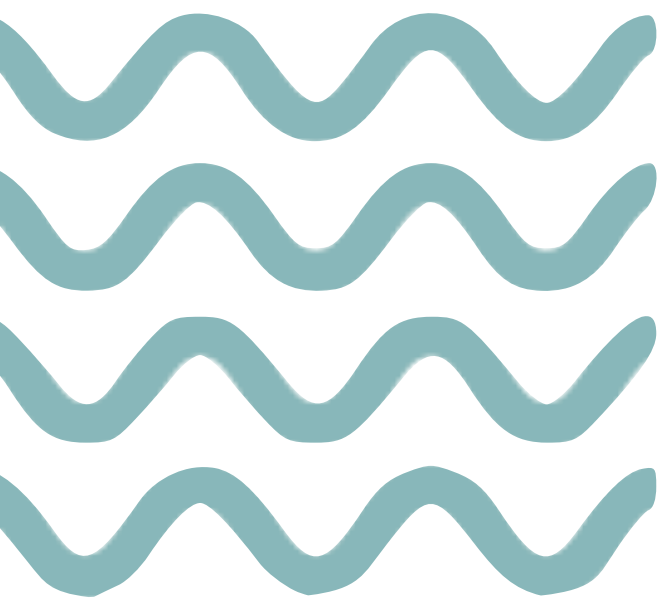


PALAFITAS

Desafios e Premissas

- Hábito de descarte inadequado consolidado: jogar pela janela.
- Sensação que o esforço individual não vale a pena, pois o comportamento coletivo não vai mudar.
- Deslocamento pelas vielas (peso + espaço) - especialmente para pessoas com mobilidade reduzida.
- Formação de lixão na entrada da viela (conflitos com vizinhos).
- Dinâmicas sociais afetadas por: intenso contato territorial + desemprego e vulnerabilidade + álcool e drogas + presença de crime organizado.
- Construção de vínculos e espírito coletivo.
- Senso de pertencimento: elaboração de conteúdo e estética definidos junto com a equipe local do projeto e a população participante/atendida.
- Necessidade de lógicas comunitárias e geração de renda.
- Referência de modelo e eficiência: agentes comunitários de saúde.
- Necessidade de reformulação estrutural do descarte e coleta.
- Força e articulação das lideranças femininas.





PALAFITAS

O que a população diz a respeito

*“A lixeira não dá conta, é um horror.
Fica um monte de lixo na entrada
do beco”*

Moradora Jd. São Manoel

*“A gente que visita as casas sabe
que tem muita gente idosa que
quase não sai de casa e não tem
condições de andar 200 metros pra
trazer o lixo aqui na frente”*

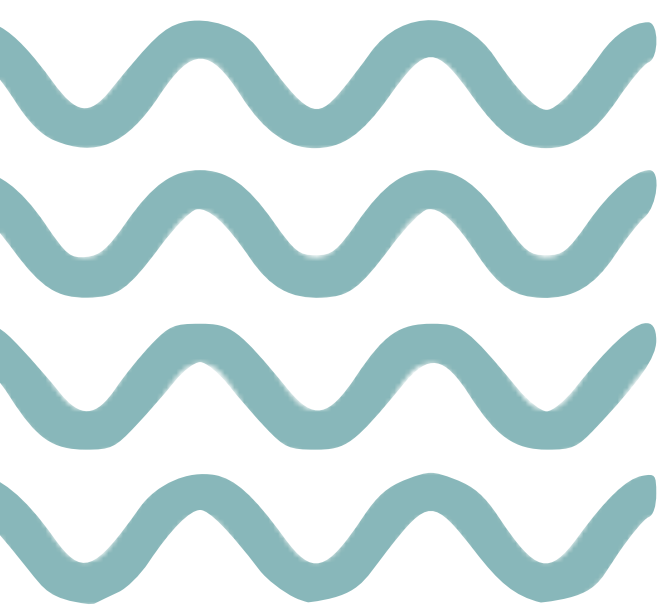
Agente Comunitária de Saúde

*“Certo mesmo era ir levar lá na
lixeira, mas ninguém vai. Aí dá até
um desânimo”*

Morador do Jd. São Manoel

**Frases coletadas no processo de escuta*





PALAFITAS

Proposta Técnica

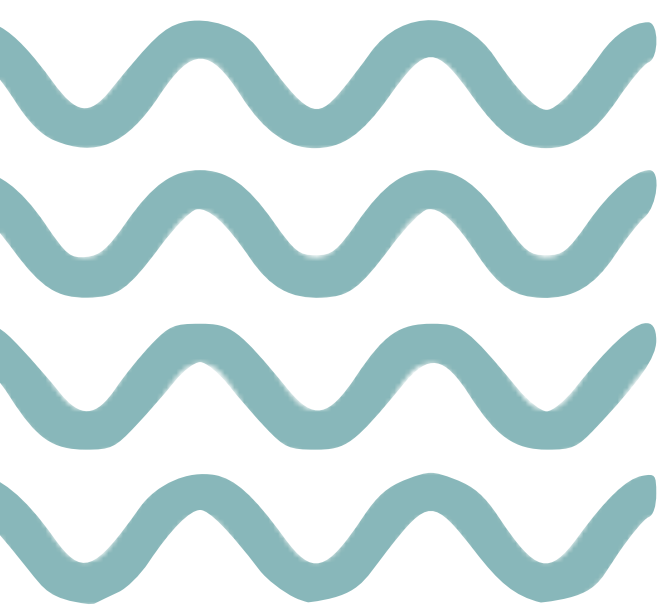
AGENTE COMUNITÁRIO DE RESÍDUOS

Os Agentes Comunitários de Resíduos (ACR) serão equipes formadas por moradores do bairro (obrigatoriamente), capacitados e remunerados, que desempenharão papéis distintos e complementares, distribuídos em duas frentes:

1. Articulação, Educação e Engajamento da comunidade local e;
2. Coleta porta a porta de resíduos recicláveis.

** Inicialmente implementada apenas em alguns becos selecionados, para melhor avaliar as necessidades da operação e as boas práticas que garantirão o engajamento da população.*





PALAFITAS

Proposta de Comunicação e Engajamento

AGENTE COMUNITÁRIO DE RESÍDUOS

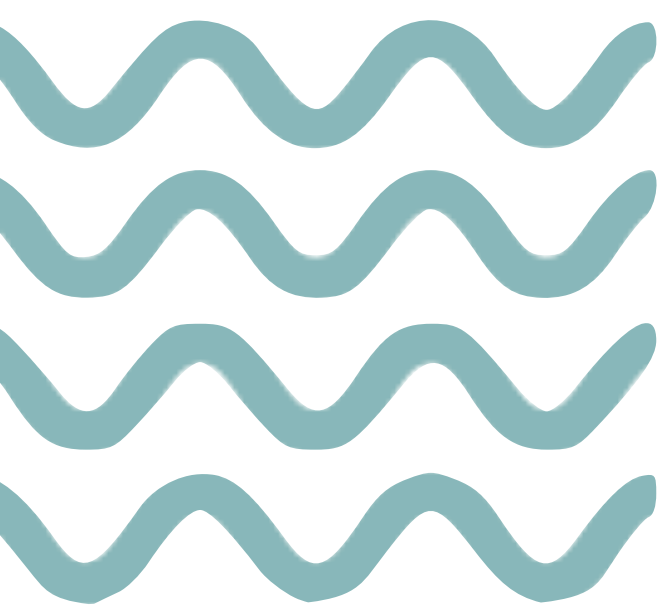
1. Articulação, Educação e Engajamento da comunidade local

Um trabalho que envolve **ações coletivas**, **distribuição de cartilhas**, **rodas de conversa** e **visitas domiciliares** frequentes, baseado em educação ambiental e capacitação para o descarte adequado de recicláveis do projeto.

Temas associados para elaboração de conteúdo informativo e para diálogo com a população:

- Saúde
- Alimentação (peixes e outros alimentos provenientes do mangue)
- Redução de Enchentes
- Redução de Ratos
- Segurança e bem estar para as crianças
- Limpeza das praias





PALAFITAS

Proposta de Comunicação e Engajamento

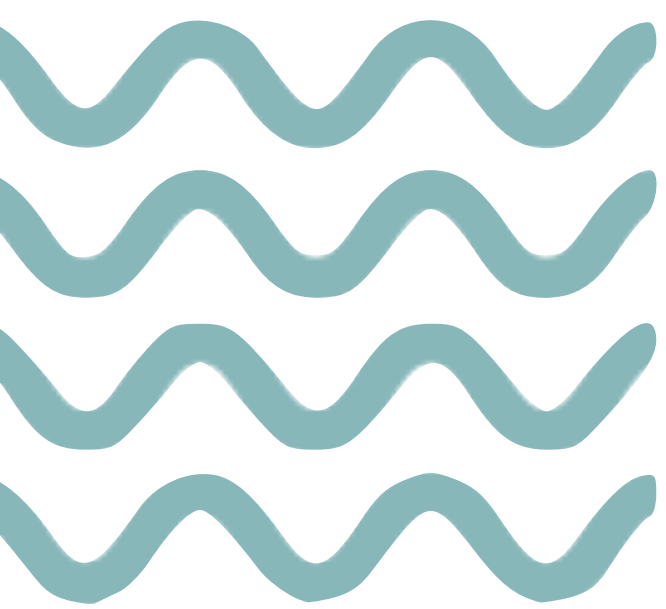
AGENTE COMUNITÁRIO DE RESÍDUOS

1. Articulação, Educação e Engajamento da comunidade local

A equipe responsável por esta frente deverá ser obrigatoriamente coordenada por mulheres - fator extremamente importante em projetos comunitários Brasil afora - mas contará também com os colaboradores que trabalham na parte de coleta e outros agentes externos.

A equipe deverá utilizar vestimentas identificadoras, inspiradas nos coletes dos agentes comunitários de saúde, de cor roxa, com logotipo e slogan do projeto.





PALAFITAS

Proposta de Comunicação e Engajamento

AGENTE COMUNITÁRIO DE RESÍDUOS

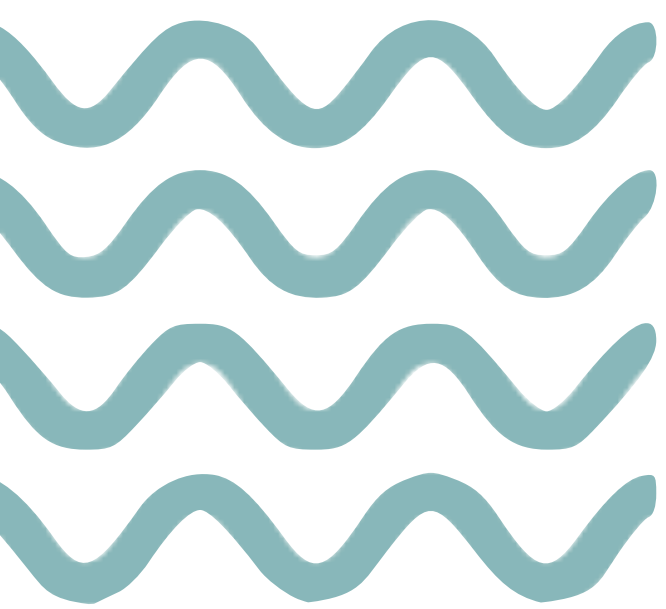
2. Coleta porta a porta de resíduos recicláveis

A coleta porta a porta será realizada por um ACR em um determinado número de becos predefinidos e mobilizados pelas ações da frente 1.

Os agentes deverão ser devidamente uniformizados e em posse de materiais de segurança, como luvas. Os domicílios participantes deverão receber uma lixeira específica para recicláveis, a ser utilizada no ambiente interno e disposta em um suporte suspenso na lateral externa do domicílio apenas no momento de coleta para o devido esvaziamento pelo agente.

Esta ação deverá ser prototipada num projeto piloto com intuito de compreender as necessidades e melhores práticas dos aspectos operacionais (número de casas atendidas por ACR, equipamentos, horários de coleta, etc.) e de relacionamento com a comunidade.





PALAFITAS

Proposta de Comunicação e Engajamento

Divulgação AGENTE COMUNITÁRIO DE RESÍDUOS

- Processo seletivo para contratação de agentes (cartazes afixados na comunidade e articulação local).
- Lançamento no território com a presença de autoridades.
- Parceria com ONG's e Associações com atuação no território para apresentação e melhoria das propostas e para articulação local.
- Uniformes e materiais do projeto em uso pelos participantes.
- Placas identificadoras, camisetas e outros materiais para os domicílios participantes.



An aerial photograph of a coastal city, likely Rio de Janeiro, showing a wide beach, a large park with many palm trees, and a dense urban area with tall buildings in the background. The image has a warm, sepia-toned aesthetic.

HOTSPOT #3

:: Praias ::



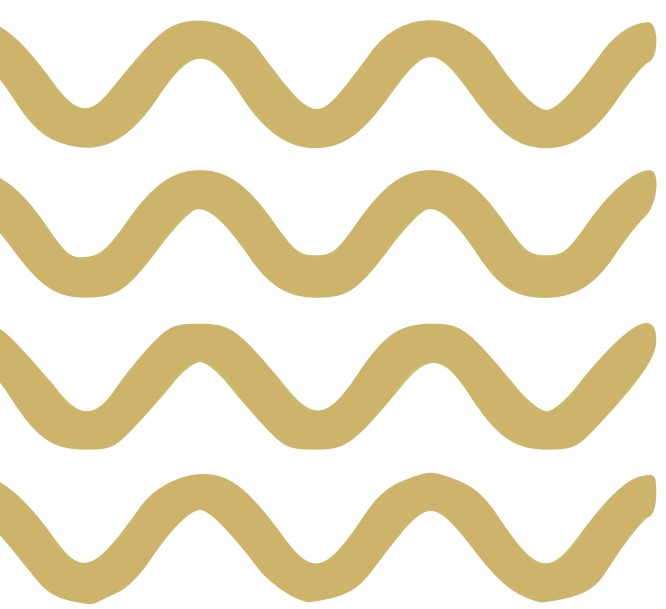
PRAIAS

A redução do descarte incorreto de produtos consumidos na praia passa por incremento estrutural e educação ambiental. Contudo, para alcançarmos uma efetiva transformação de comportamentos e uma robusta redução de descarte incorreto, precisamos olhar para além dos resíduos e **incorporar as dinâmicas sociais e individuais numa inovação disruptiva**, em estrutura e linguagem, que altere profundamente a relação das pessoas com resíduos na praia.

*A teoria da **inovação disruptiva** foi criada pelo professor de Harvard Clayton M. Christensen, que a define como "fenômeno pelo qual uma inovação transforma um mercado ou setor existente por meio da introdução de simplicidade, conveniência e acessibilidade"*

AÇÕES PREVISTAS NO PLANO DE AÇÕES

- Estímulo à redução de utensílios plásticos de uso único no ambiente praiano
 - Projeto Recicla Praia (parceria com cooperativa de catadores)
 - Comunicação Ambiental EcoPeixe
 - Remodelação dos contentores
- 



PRAIAS

Geografias da Praia

Com 8 km de extensão e uma faixa de areia com largura que varia entre 120 e 200 metros. O comércio de alimentos e bebidas (além de outros produtos) é realizado por mais de 80 quiosques e 300 ambulantes cadastrados.

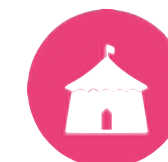
A praia se organiza por faixas: no encontro dos jardins com a praia, estão localizados os quiosques e as lixeiras; na sequência, encontram-se as grandes barracas de associações e prédios; adiante, uma faixa entre 50 e 80 metros de área que costuma ficar desocupada; à frente, os ambulantes estabelecem seus carrinhos e oferecem guarda-sóis para os banhistas; por fim, uma faixa próxima ao mar, que é ocupada por pessoas caminhando.



Área de guarda-sóis



Área de passeio



Tendas de associações



Quiosques

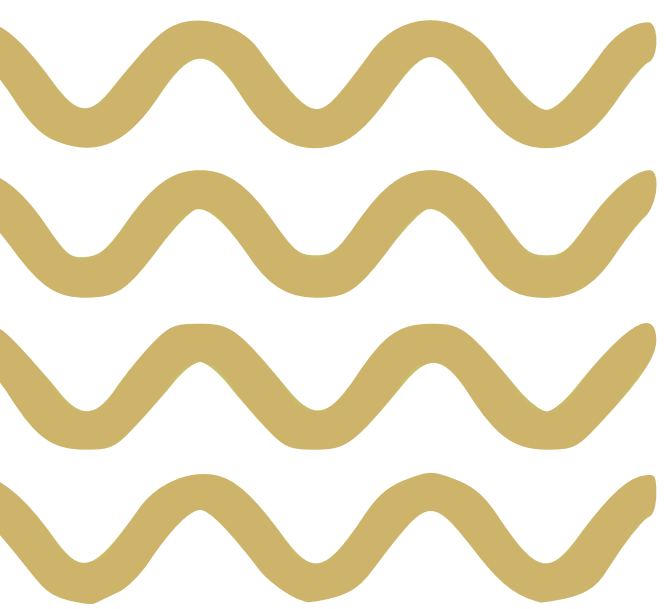


Ambulantes



Lixeiras





PRAIAS

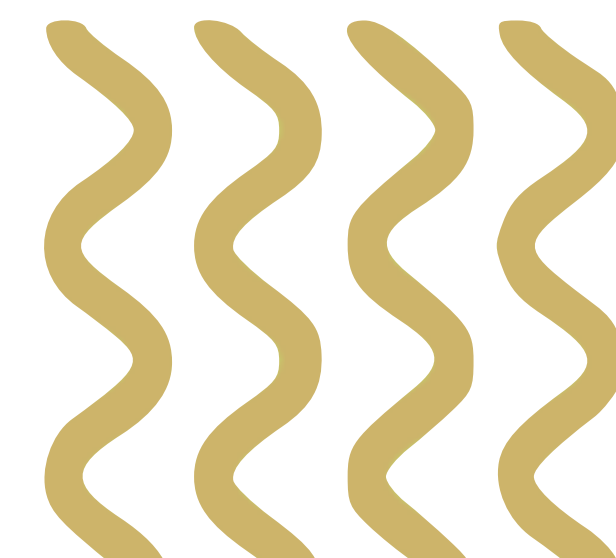
Resíduos

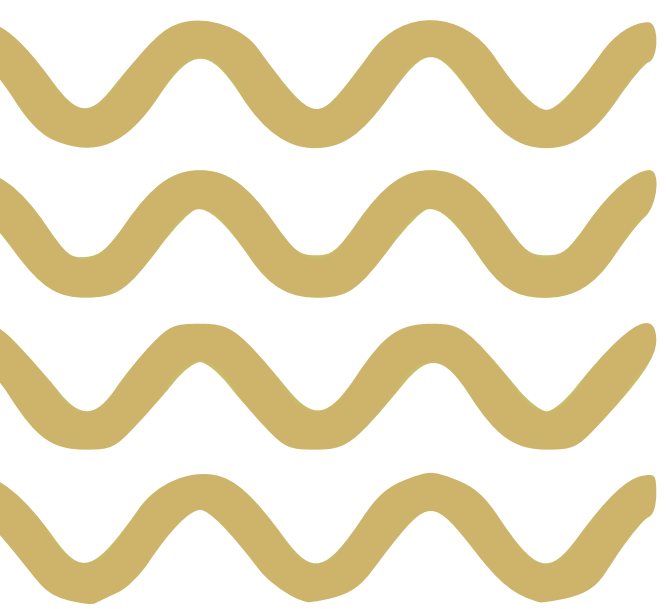
Em observações e sondagens feitas pelo projeto, detectamos que uma parte dos banhistas, em especial os moradores com hábito frequente no local, trazem seus próprios saquinhos para coleta. Contudo, grande parte dos resíduos do consumo de praia é descartado no entorno do próprio guarda-sol e recolhido posteriormente pelos comerciantes.



Para além da questão cultural em relação ao descarte incorreto de resíduos, a praia proporciona outros **fatores agravantes** de um comportamento negativo neste tema. A distância das lixeiras (por vezes, maior do que 100 metros), o vento que espalha materiais leves e o próprio consumo excessivo de álcool tornam o descarte incorreto algo muito comum.

Além disso, uma das principais dificuldades para se alterar este cenário é que a **população flutuante** das temporadas está menos exposta aos contínuos esforços de educação ambiental empreendidos pela municipalidade.

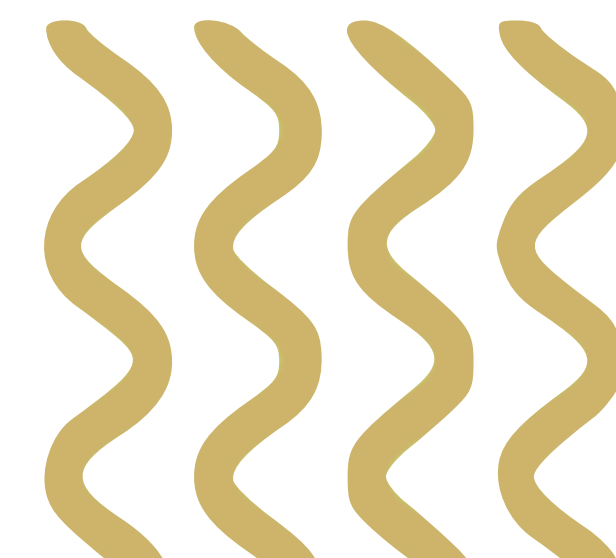


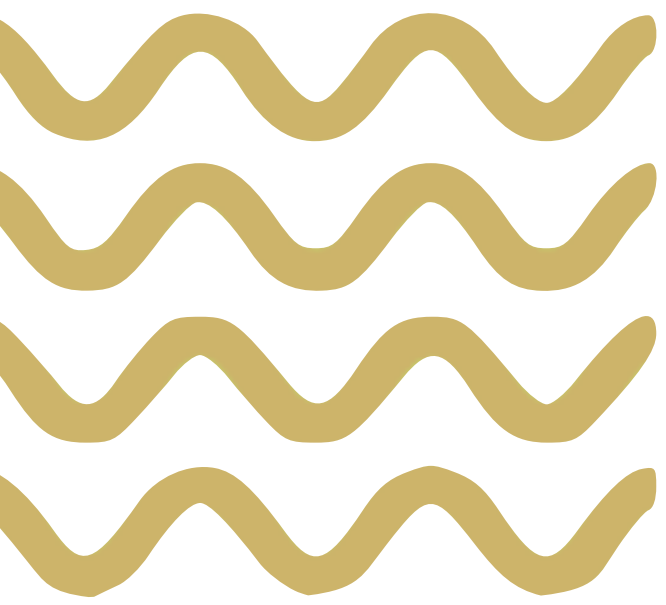


PRAIAS

Desafios e Premissas

- Distância das lixeiras: em alguns trechos, pode chegar a 200 metros de onde o banhista está instalado.
- Comportamento consolidado: deixar os resíduos próximos do guarda-sol para que o ambulante recolha ou para descartar na saída da praia.
- Desresponsabilização: apenas uma pequena parcela compreende e age em relação a seus resíduos. Boa parte acredita que o problema não são os moradores de Santos, mas sim os turistas.
- Os ventos espalham resíduos leves, ainda que o banhista tenha a intenção de descartá-los corretamente ao sair da praia.
- Bitucas de cigarro depositadas na areia para posterior descarte acabam sendo enterradas ou esquecidas (resíduo de maior presença, segundo gravimetria realizada).
- Comportamento afetado pelo álcool.
- Turistas nada ou pouco impactados pelos esforços de conscientização ao longo do ano.
- Aglomeração populacional: durante a temporada, a praia é frequentada por dezenas de milhares de pessoas. O comportamento individual em relação aos resíduos é fortemente influenciado pelo comportamento de massa.





PRAIAS

O que a população diz a respeito

“As lixeiras ficam muito longe”

Banhista

***“Eu trago meu saquinho, mas não é
todo mundo que tem esta
consciência”***

Banhista

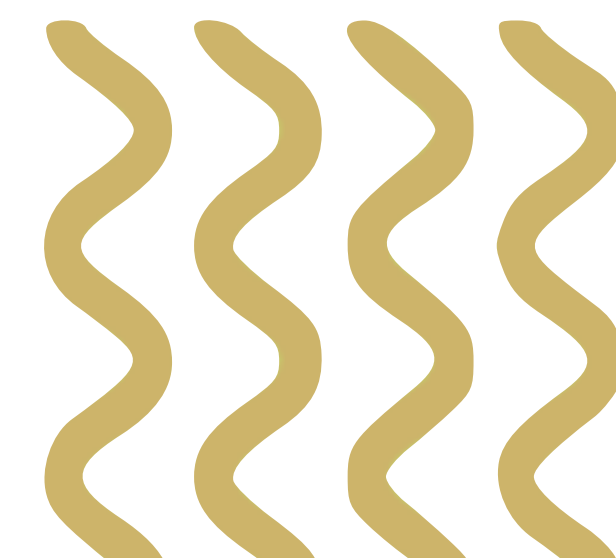
***“Falta fiscalização. Tinha
que dar multa nas
pessoas que jogam lixo
na praia”***

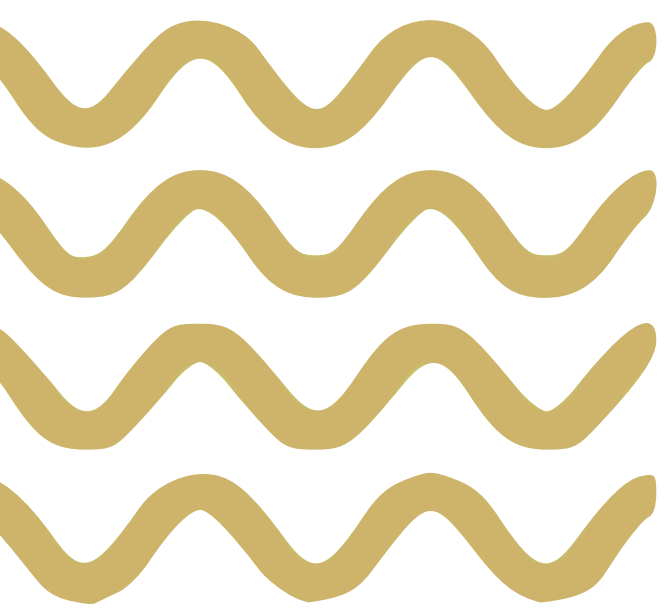
Banhista

***“Precisa de duas
coisas: mais lixeiras
perto dos banhistas e
fiscalização”***

Banhista

**Frases coletadas no processo de escuta*



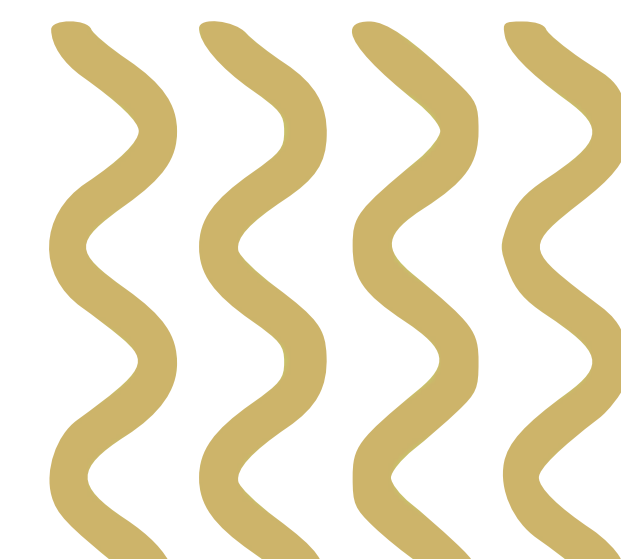


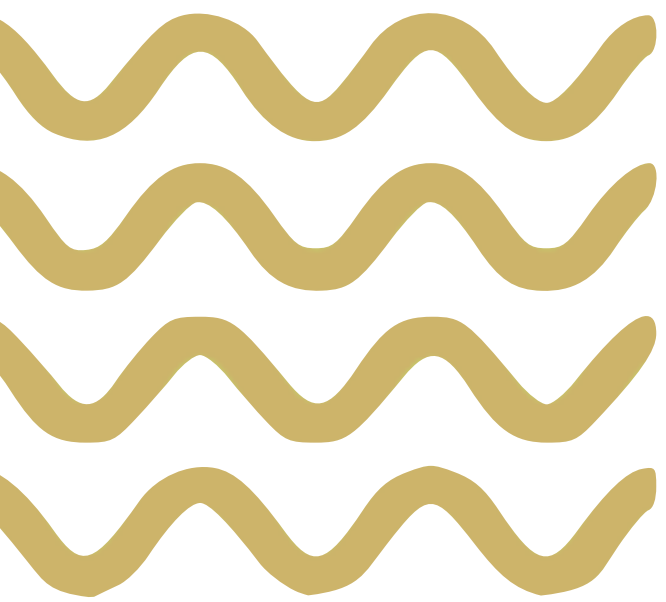
PRAIAS

Proposta Técnica

Remodelação dos atuais contentores de 240 litros que estão instalados junto aos postes de iluminação da orla. A proposta é criar 22 ilhas com quatro contentores de mil litros em cada uma delas, sendo dois para recicláveis e dois para rejeitos.

Os contentores receberão uma nova identidade visual, assim como os postes de iluminação, permitindo que as ilhas de descarte sejam visualizadas de qualquer ponto da faixa de areia.





PRAIAS

Proposta de Comunicação e Engajamento

A partir dos complexos desafios colocados, faz-se necessária uma estratégia que vá além dos trabalhos de construção de consciência a partir da educação ambiental (acessando o aspecto racional). Inquestionavelmente, os trabalhos de conscientização precisam continuar e serem ampliados, não só no momento praia, mas em outras vivências do cidadão (escolas e outros espaços públicos).

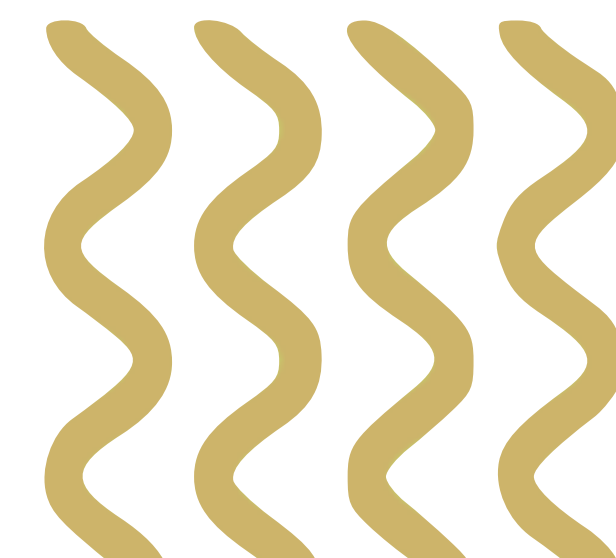
Contudo, para colhermos resultados mais expressivos e criarmos uma **ONDA DE TRANSFORMAÇÃO** de comportamentos, precisaremos explorar outras abordagens e linguagens.

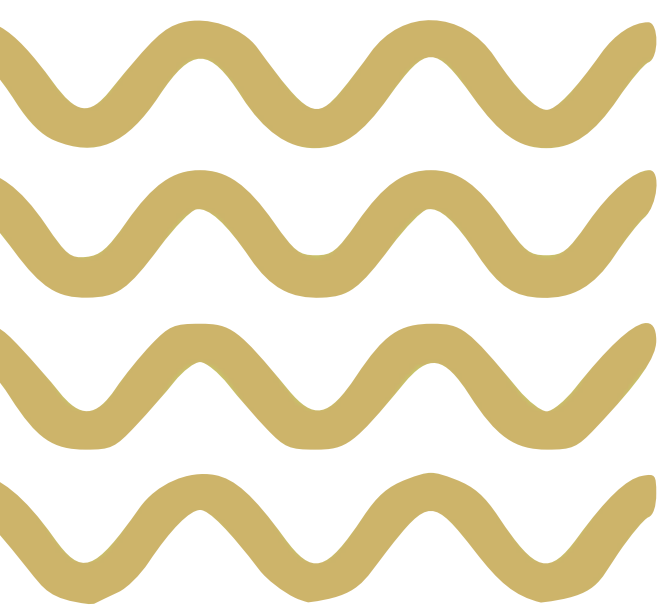
Assim, sugere-se ações em 3 frentes:

Educação Ambiental
Conhecer para Agir

Fiscalização Lúdica
*Novas dinâmicas
de relação*

Conveniência
*Uma nova experiência
de praia*





PRAIAS

Proposta de Comunicação e Engajamento

Educação Ambiental
Conhecer para Agir

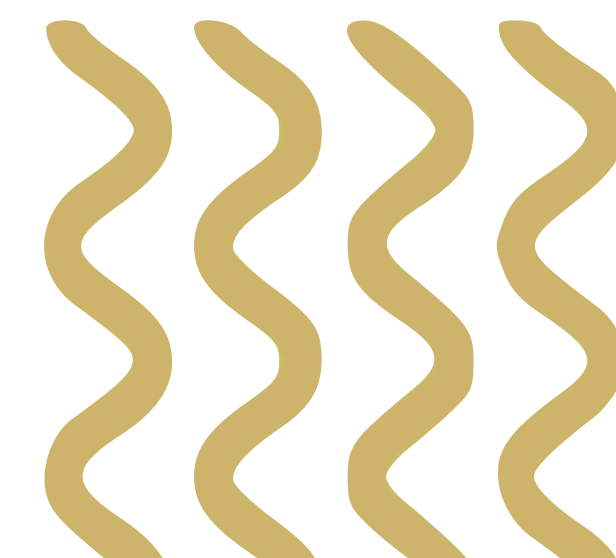
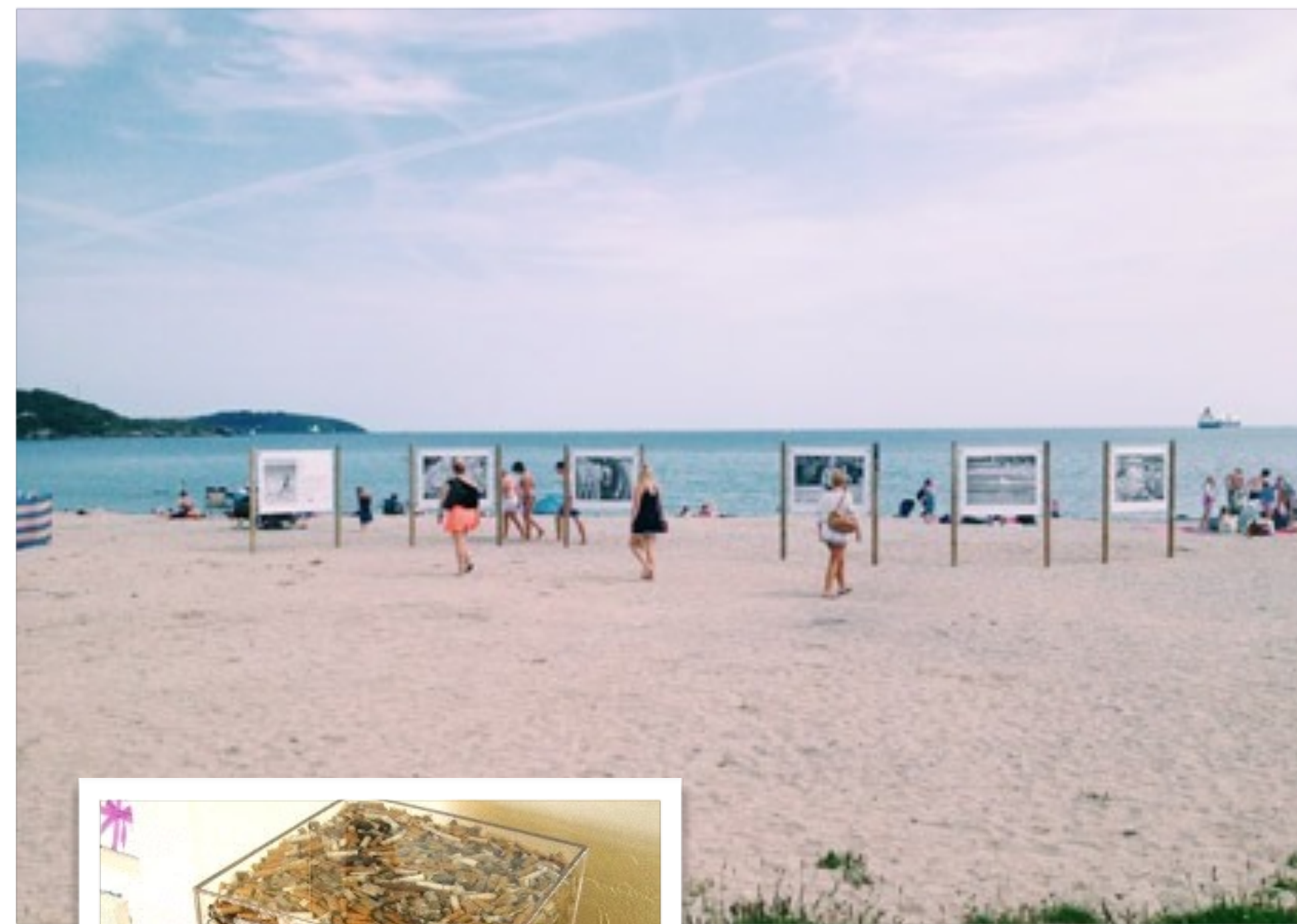
EXPO LIXO

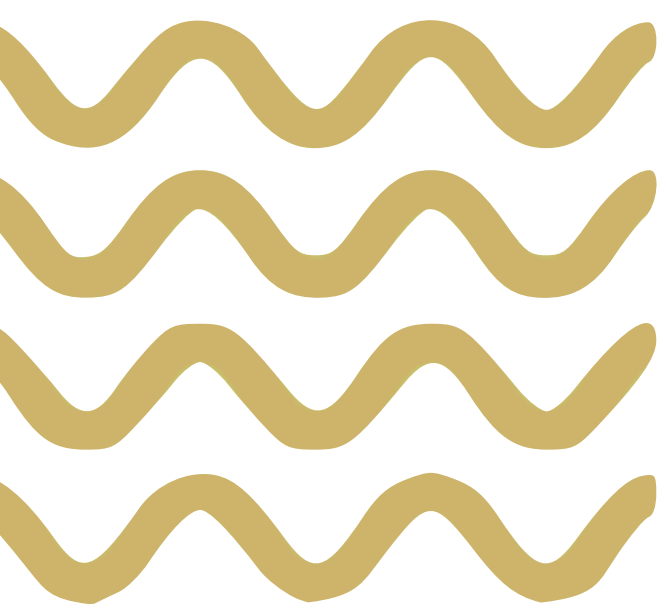
Uma exposição itinerante (na própria orla) com os principais resíduos encontrados na gravimetria da praia, com conteúdos sobre seus impactos, tempo de degradação e presença no ranking gravimétrico.

A exposição deverá ser realizada durante a alta temporada, acompanhada por monitores e/ou voluntários, com calendário projetado para percorrer todos os canais da praia (e suas subdivisões).

A Expo Lixo é uma ação que dialoga com o ECOPEIXE, que tem previsão de ser ampliado.

Imagens ilustrativas





PRAIAS

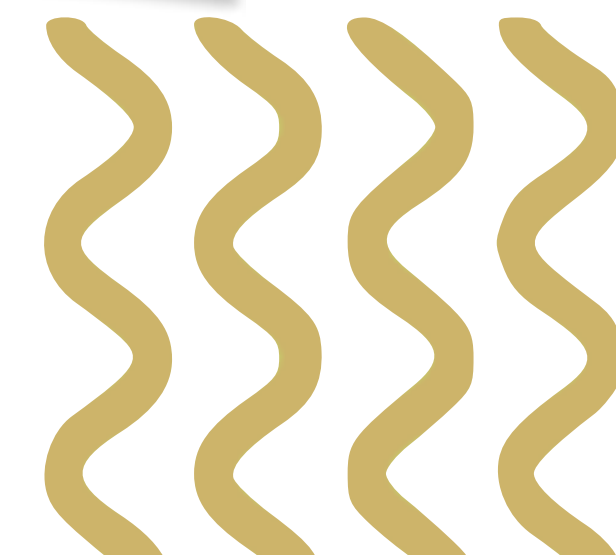
Proposta de Comunicação e Engajamento

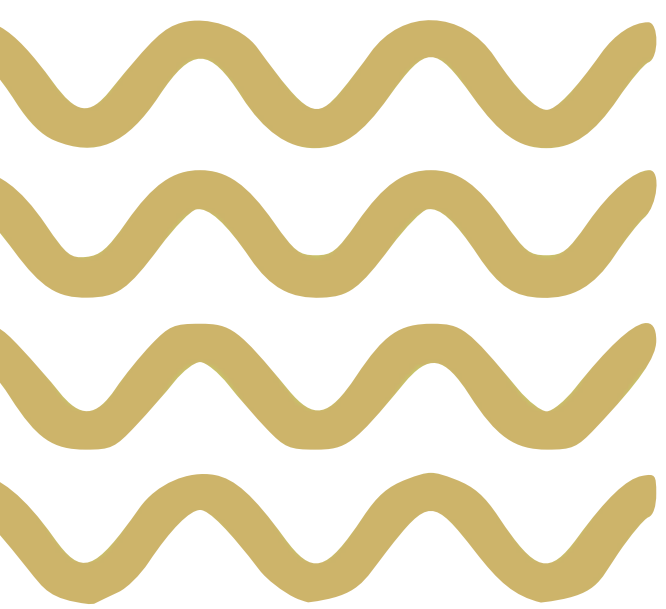
Educação Ambiental
Conhecer para Agir

ECOPEIXE

Readequação de identidade do (já existente) EcoPeixe - uma lixeira de recicláveis em formato de peixe.

Por ser uma instalação fixa e chamativa, o Ecopeixe tem um papel importante na fixação da ideia de descarte correto, especialmente com o público infantil. Assim, deverá ser incluído na nova etapa de ações e comunicação, adequando-se à identidade visual do programa Lixo Fora D'Água.





PRAIAS

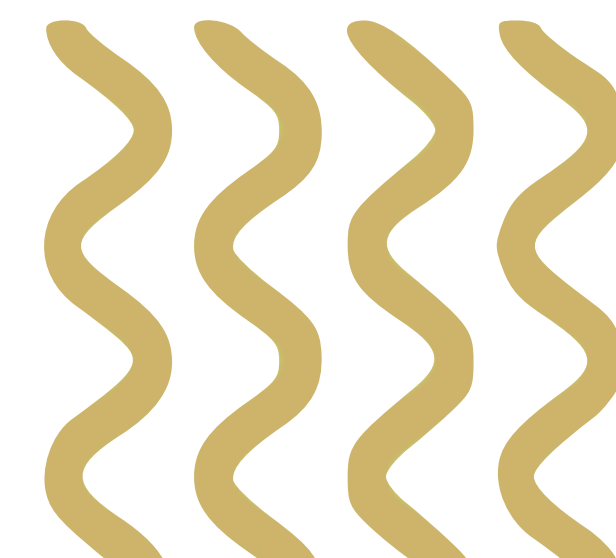
Proposta de Comunicação e Engajamento

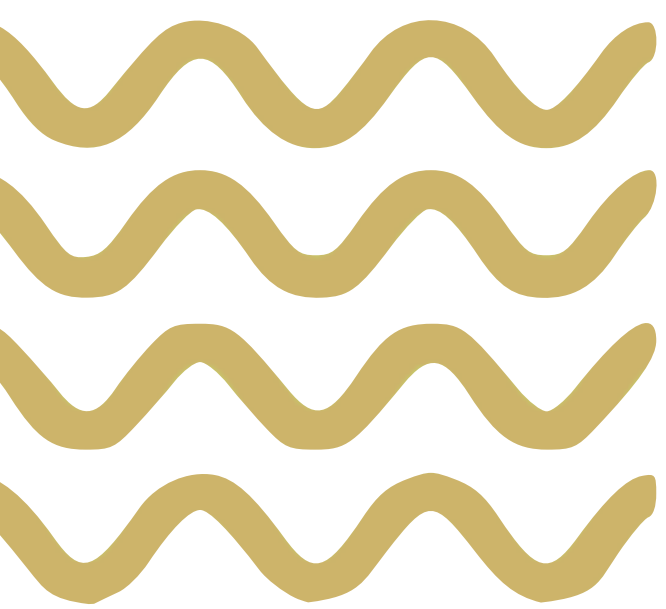
Fiscalização Lúdica
*Novas dinâmicas
de relação*

FISCLOWNS

Uma ação que atende a demanda por fiscalização, porém, com abordagens não punitiva, mas educadora e divertida.

Em parceria com grupos de teatro locais, a ação visa chamar atenção para o descarte inadequado (voluntário e involuntário), em que os fiscais-palhaços andam pela praia e abordam de forma divertida e barulhenta os banhistas, apontando resíduos depositados na areia. Além de explicar o problema, deverão fazer brincadeiras como a “plaquinha da vergonha” (meme de internet em que as pessoas tiram fotos de seus pets ou crianças que fizeram alguma travessura, com uma plaquinha explicativa).





PRAIAS

Proposta de Comunicação e Engajamento

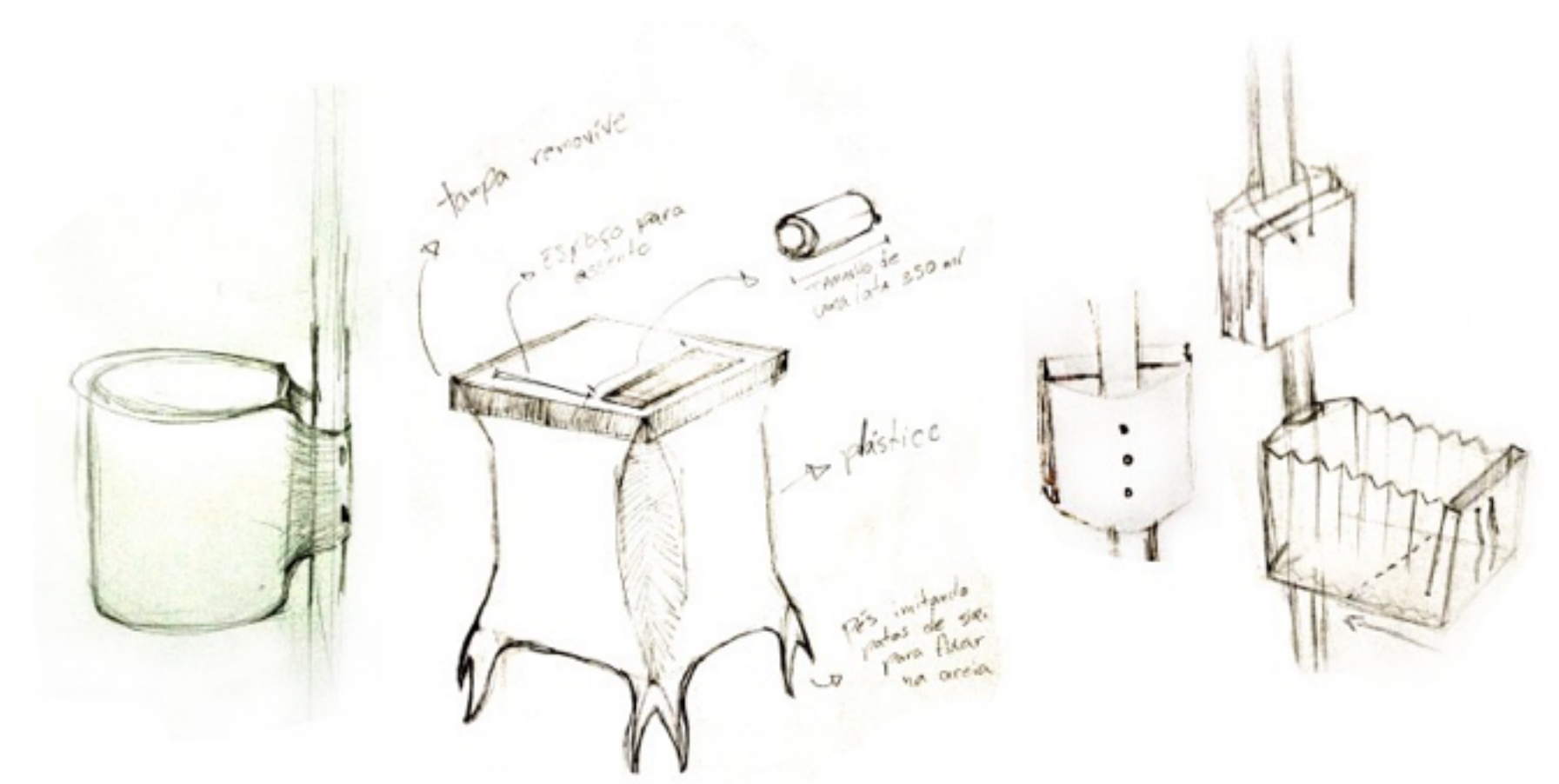


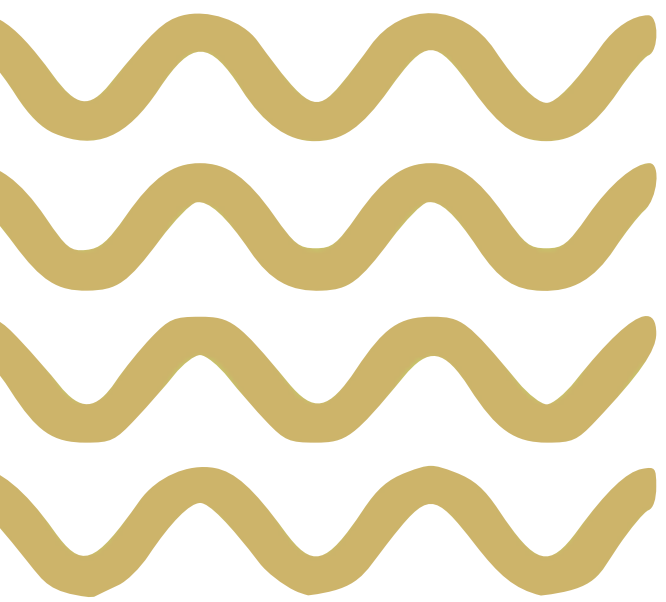
NOVAS LIXEIRAS - UMA NOVA EXPERIÊNCIA DE PRAIA

Para criar uma nova experiência de praia que gere um impacto expressivo na redução de descarte inadequado, devemos explorar **INOVAÇÕES DISRUPTIVAS** que alterem drasticamente o contexto de descarte na praia.

Para isso, sugere-se implementar um processo de **DESIGN THINKING**, com estudo profundo de comportamentos de praia e desenvolvimento criativo e multidisciplinar de soluções. O objetivo final é criar um processo de escalonamento de lixeiras, reduzindo a distância dos banhistas ao descarte adequado.

Este processo deverá ser implementado de forma piloto, em parceria com alguns ambulantes, em que deverá ser avaliado e melhorado, tanto em aspectos logísticos e operacionais, quanto na aceitação e comunicação com a população.



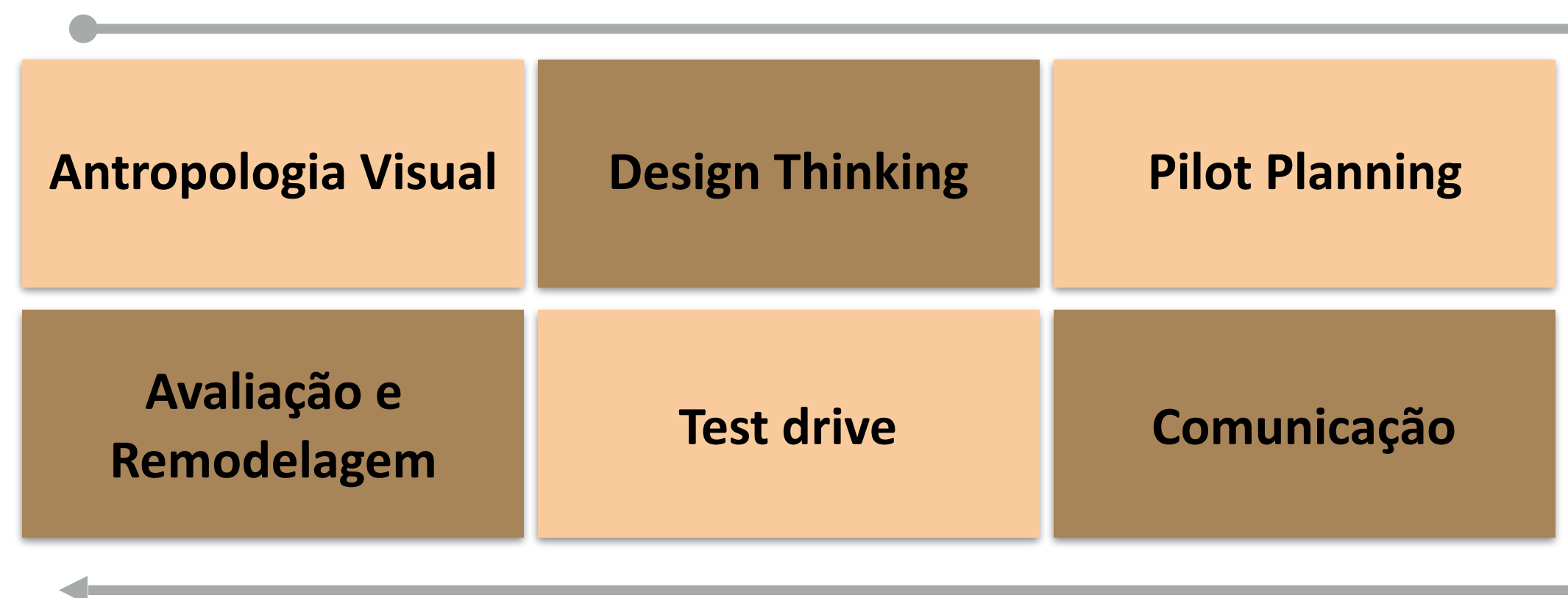


PRAIAS

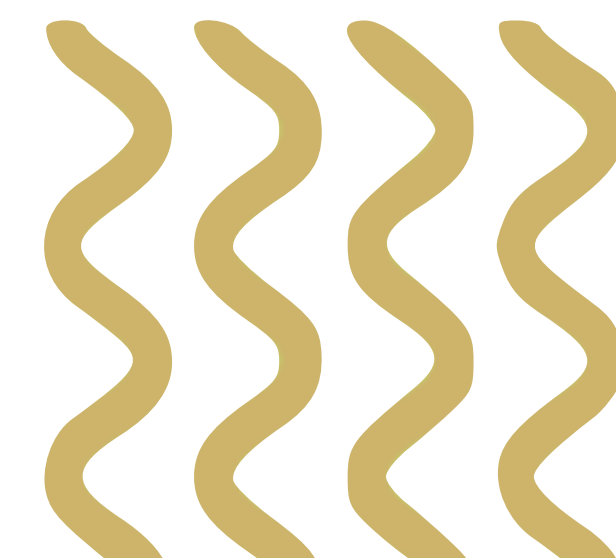
Proposta de Comunicação e Engajamento

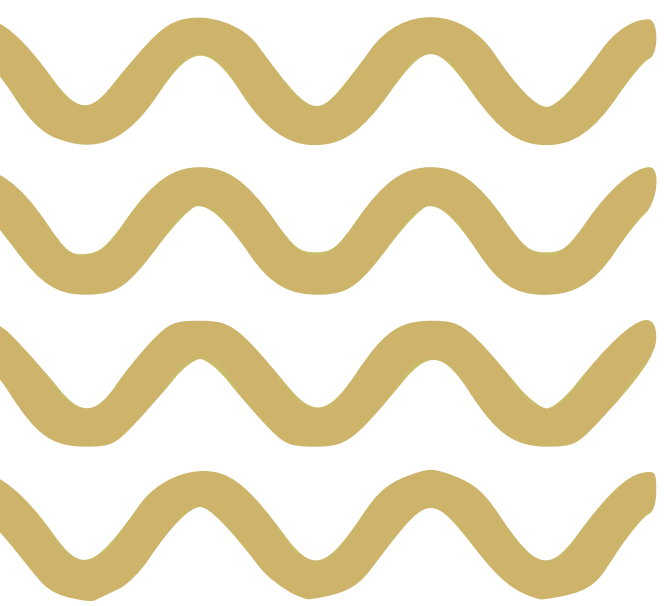


UM PROCESSO TRANSPARENTE E COLABORATIVO



O desenvolvimento desta solução passa por várias fases, sinteticamente descritas acima. A comunicação e o diálogo com a população devem ser constantes, tanto para a busca de melhorias quanto para o processo de sensibilização geral sobre o tema.

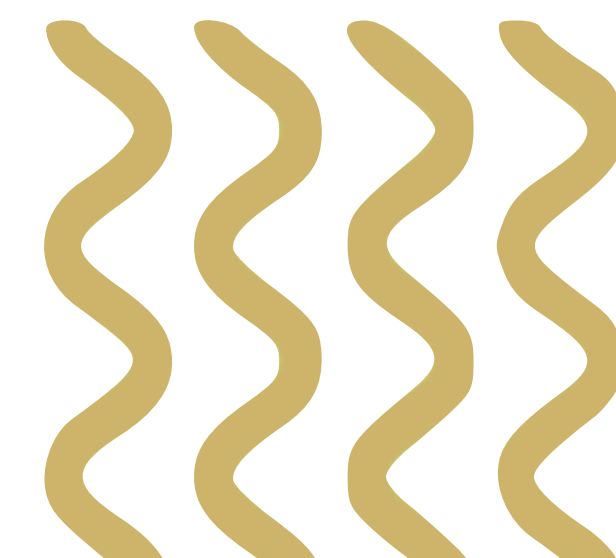




PRAIAS

Proposta de Comunicação e Engajamento

Para a comunicação das iniciativas na praia e do projeto como um todo, sugere-se a confecção de camisetas a serem utilizadas pelos carrinheiros e ambulantes. A ideia inicial é utilizar a presença diária e pulverizada destes comerciantes em toda orla como mídia de alto alcance para os banhistas. Num segundo momento, com treinamentos específicos e a implementação das novas lixeiras, enxergá-los como agentes ambientais daquele território.





COMBATE ÀS FONTES DE
POLUIÇÃO MARINHA POR
RESÍDUOS SÓLIDOS